

A AFITEMAQ marca presença em feiras no segundo semestre de 2011

Construction Expo 2011

Do dia 10 ao dia 13 de agosto, em São Paulo, participamos da Construction Expo 2011, feira de peças e serviços para construção e mineração.



Brazil Windpower 2011

Tornamos a sustentabilidade parte integrante de nosso negócio e estamos atentos as oportunidades do mercado de Energias Renováveis. Nos dias 31/08, 01 e 02/09 participamos da feira Brazil Windpower 2011, específica ao mercado de energia EÓLICA.



Expoman 2011

Em setembro, no dias 20,21 e 22 participamos da **EXPOMAN 2011** – XXVI Exposição de Produtos, Serviços e Equipamentos para Manutenção em Curitiba – Paraná.



Parabéns a equipe de vendas por mais um contrato fechado na região Nordeste.

Onde Atuamos

Com investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão em Maceió – Alagoas, o maior já feito pela Braskem, a ampliação da empresa compreende novas fábricas de PVC e MVC, que passarão a produzir 460 mil toneladas por ano, cada. Mais de 3 mil pessoas estão empregadas na atual fase de construção.

Neste projetos atendemos a Construtora Norberto Odebrecht desde 19 de setembro pelas Divisões Rental e Construção, locando equipamentos e prestando serviços de 1000 furos diâmetros de 3/4", 7/8" e 1".

Parabéns a equipe de vendas por mais um contrato fechado na região Nordeste.

Fonte: Braskem e 24 horas Alagoas



Pilar Econômico

Ypióca: Reaproveitamento sustentável

Diante de problemas gerados no início dos anos 90, pelo acúmulo de bagaço da cana-de-açúcar sem finalidade e o não acompanhamento de produção de embalagens conforme o crescimento da indústria, a fabricante de aguardente **YPIOCA** se deparou com uma oportunidade para reverter esta situação e abriu caminho para a criação da unidade de papelão da **YPIOCA**.



Com o “apagão de embalagens”, a companhia passou a fabricar todos os embrulhos de seus produtos usando o bagaço, o “lixo” da plantação de cana. Hoje, a empresa produz 450.000 toneladas de bagaço em um período de safra de agosto a dezembro.

Usando parte desse volume, a unidade

de papelão e celulose fabrica 70 toneladas de bobinas de papel e caixas impressas por dia.

Essa auto-suficiência também se estende à energia usada para sustentar as fábricas. Com uma lenha ecológica feita de bagaço desidratado (o chamado briquete), a companhia alimenta o fogo das caldeiras e o vapor gerado é transformado em energia elétrica, cortando em 100% os gastos da empresa com fornecimento de energia. A parte do briquete não usado nas fábricas ainda é vendida para outras empresas, para substituir a lenha originada do desmatamento. A **YPIOCA** também usa o bagaço para economizar na fabricação de ração para o gado, outro negócio que a empresa tem. Para servir de alimento para bois, o bagaço passa por um processo de alteração química de minerais, que faz com que sua facilidade para ser digerido cresça em até 86%. Depois disso, ele é enriquecido com sais e vitaminas e pode ser dado aos bois criados pela companhia.

O ciclo é fechado pelo processo de adubação do solo, que também usa o bagaço como fertilizante. Depois de passar por um processo de compostagem, que transforma o resíduo em adubo, o bagaço renova o solo onde a cana será plantada novamente.

No final das contas, a economia com esses processos não chega a ser muito grande em relação à adubação química, mas o diretor de planejamento do grupo **YPIOCA** Paulo Telles, não tem dúvidas de que os ganhos ambientais e de produtividade são muito maiores.

Fonte: iar.org.br/novs.php?subaction=showfull&id=1306433127&archive=&start_from=&ucat=1&



Painel do Gestor – Fábio Ghion

Gerente Administrativo - Financeiro

“Em Busca de Crescimento Sustentável

Faz aproximadamente dez meses que estou na AFITEMAQ e neste período muitos resultados foram conquistados, mas me preocupa muito como torná-los permanentes. Todos estão acostumados com frases como “chegar ao topo é difícil, mas o difícil mesmo é manter-se nele”. Frases muito utilizadas no meio artístico ou esportivo, mas que pode ser útil no nosso dia-a-dia.

No meu último texto para este jornal mencionei o quanto considero importante a consciência na geração dos gastos: “Todos nós somos agentes geradores de gastos, ou seja, cada um pode e deve fazer a diferença neste processo de busca pelo equilíbrio financeiro, basta ter em mente que gastar é um ato corporativo e não individual e que precisamos controlar cada centavo que sai da empresa.”. Este é o ponto que quero dividir com vocês neste momento.

Precisamos ter consciência dos efeitos dos nossos gastos!!!

Da mesma forma que uma atitude causa uma série de consequências, positivas ou não, todo gasto também tem o seu efeito em toda a cadeia, interna e externa, da empresa.

Na verdade o ato de gastar deve ser acompanhado de uma consciência da sua necessidade e de como deve ser tratado para que os efeitos sejam positivos. Quando agimos pensando nos nossos problemas ou dificuldades, sem se preocupar com as regras e com o trabalho de outras pessoas, áreas ou unidades, com certeza teremos retrabalhos e a geração de mais gastos.

Um gasto mal executado ou com viés individual trará novos gastos desnecessários!!!

Quando trazemos este tema para o plano da sustentabilidade nos remetemos à ideia de que todo ato inconsequente nos causará danos imediatos ou futuros, o problema é que estamos no meio de uma cadeia de relacionamento, onde nossos atos afetam outras pessoas, empresas, comunidades, ...

Imaginem que cada parte interessada, citada acima, seja um dominó muito próximo um do outro. O que acontece se derrubarmos um dominó em cima do próximo dominó? Tenho certeza que esta cena é fácil de ser visualizada mentalmente e mais fácil ainda de entender qual o efeito do ato de derrubar o primeiro dominó.

Estou focando no aspecto dos gastos, mas podemos traçar um paralelo, deste assunto, para qualquer ato que fazemos profissionalmente, por isso que trabalhamos muito para consolidar áreas e regras para que todos caminhem no mesmo sentido e tenham consciência dos processos.

A AFITEMAQ é uma empresa conceituada no segmento que mais cresce no Brasil, principalmente com a chegada de grandes eventos esportivos (Copa 2014 e Olimpíadas 2016) e com o aumento de investimentos em infraestrutura. O Brasil está em obras e temos uma grande oportunidade de crescimento nos próximos anos, mas a questão é: como vamos crescer?

Todo crescimento realizado sem planejamento causa problemas e impactos negativos para toda cadeia que a empresa está inserida. A diretoria da empresa está empenhada em planejar os negócios e por isso trabalha, com os gerentes, para elaborar um plano de negócio para cada divisão, ou seja, faz deste ano corrente (2011) o momento de planejar os próximos anos para crescer de forma sustentável.

Outro ponto importante é que estamos construindo o conceito de gestão orçamentária para que os gastos, em 2012, sejam maximizados e que tenham lastros financeiros. A ideia principal desta gestão orçamentária é criar consciência em todos os agentes geradores de gastos e fazer que cada centavo gasto tenha a finalidade de atender as necessidades de crescimento e manutenção da empresa.

Apenas com a conscientização de todos os colaboradores conseguiremos crescer com sustentabilidade!!!

Acredito que a chave para qualquer crescimento sustentável seja a comunicação, aquela feita no dia-a-dia, aquela que faz que nossos resultados fluam com naturalidade, aquela que ajuda a entender nossas rotinas e a conhecer os efeitos que geramos em outras pessoas e áreas.

Todos devem ter em mente que nenhuma atividade pode ser realizada sem treinamento e conhecimento prévio das suas consequências. Não podemos realizar tarefas sem alinhar com todas as partes interessadas, internas e externas, da empresa. Temos que criar a cultura de entender tudo que fazemos mesmo que seja através de questionamentos com as áreas corporativas.

Tenho certeza que temos um time de profissionais extremamente competentes e comprometidos com a empresa e seus resultados. Também acredito na capacidade e criatividade deste time AFITEMAQ para construirmos uma empresa inovadora e capaz de gerar riquezas (financeira e de valores) e satisfação para todos.

Estamos no caminho certo para que 2012 seja o início do crescimento sustentável e duradouro da empresa e de todos os seus parceiros, internos e externos.”

Você Sabia?



Desperdice menos

Segundo o IBGE, 30% é a porcentagem dos alimentos de uma casa brasileira que acabam no lixo. Pensando nisto o SESC desenvolveu

o **Mesa Brasil**, um programa pioneiro no combate à fome e ao desperdício de alimentos. No site www.sescsp.org.br/sesc/mesabrasilsp temos acesso a página do programa e obter dicas e receitas que evitam o desperdício. Conheça uma delas:

COM SOBRA DE PÃO FRANCÊS, FAÇA PIZZA FINGIDA

Ingredientes: 3 pães franceses amanhecidos e fatiados; 1 xícara (chá) de molho de tomate; 2 ovos; cebola, salsinha e azeitonas picadas a gosto - e sal também.

Preparo: forre uma forma - não precisa untar - com as fatias de pão. Espalhe o molho sobre elas e ponha cebola, salsinha e azeitona. Na batedeira, faça claras em neve e, depois, bata as gemas junto. Cubra os pães com esse creme. Leve ao forno e deixe assar por cerca de 20 minutos.

De olho nos seus Direitos



Troca de mercadorias

Se a mercadoria apresentar um defeito de fabricação, o comerciante e o fabricante têm responsabilidade sobre ela, mas apenas por um período curto de tempo. Se você ganhou um bem durável (utilizado por um longo período, como um aparelho de som, telefone celular e vestuários) o prazo para a reclamação é de 90 dias, e no caso de bens não duráveis (produtos consumidos uma ou poucas vezes, como alimentos e materiais de limpeza), a reclamação pode ser feita em até 30 dias. Agora, se você só percebeu o defeito depois de certo tempo, entende-se que ele estava oculto. Neste caso, o prazo para reclamação também será de 30 e 90 dias, para bens não-duráveis e duráveis, respectivamente, mas será contado somente a partir da data em que o defeito for encontrado.

Por sua vez, o fabricante terá 30 dias para consertá-lo. Se após este intervalo o problema não for resolvido, o consumidor poderá pedir o dinheiro de volta, ou trocar a mercadoria defeituosa por um outro produto. Ainda é possível entrar num acordo com o lojista e conseguir um desconto. Tudo depende de cada caso.

Vale lembrar ainda que qualquer compra feita pela internet, pela televisão, ou mesmo por um anúncio no jornal, e que você não tenha visto pessoalmente, também pode ser trocada. Neste caso, você tem sete dias para entrar em contato com o comerciante e pedir a quantia paga de volta, sem apresentar nenhuma justificativa, porque você não teve um contato manual com o produto.

Se um bem causar dano ao seu comprador, este tem o prazo de até cinco anos para ajuizar ação pleiteando indenização ou reparação de danos junto ao fornecedor ou fabricante.

Fonte: <http://blog.marcusflora.com.br/contabilidade-e-financas/troca-de-mercadoria-quais-os-seus-direitos/>



A Roche é pioneira na área farmacêutica e de diagnóstico. Com produtos e serviços inovadores para detecção precoce, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, contribuí, para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas.

Além do papel como empresa inovadora da área da saúde, também tem uma longa tradição de amplo envolvimento com a comunidade - em projetos sociais e humanitários que têm como foco, principalmente, os países menos desenvolvidos, e através do suporte à pesquisa científica, oferece oportunidades de desenvolvimento de jovens cientistas e apoio à música e à arte contemporâneas. A empresa ainda incentiva seus funcionários a tomarem parte nas ações feitas nas comunidades e apoiar seus esforços nesse sentido.

A Roche avalia o sucesso pelo impacto dos projetos que apoiam, não por seu custo ou valor publicitário. A experiência mostra que mesmo com modestos recursos as parcerias da indústria com a comunidade costumam alcançar efeitos maiores e mais duradouros que muitos projetos de grande exposição na mídia. A meta é ser uma empresa responsável em todos os países onde opera.

O QUE VOCÊ FAZ POR UM MUNDO MELHOR?

Perfil do Colaborador



“Como fiscal de tubulações da obra da UHDS na Refap - Canoas - RS, saliento a qualidade dos serviços de torqueamento de ligações flangeadas prestados pelo pessoal da AFITEMAQ, sendo liderados pelo sr. Julienio Pereira.”

Declaração do Sr. Caléu de Vargas Thozeski – FISCAL – TPCM – Mecânica PETROBRAS/ENGENHARIA/IEABAST/IERF/CMAR.

Nome: **Juliênio Pereira da Silva.**

Idade: 38 anos

Time do Coração: Flamengo

Estado Civil: Casado com Roseneide a 13 anos.

Pai de Rodrigo, 13 anos e Juliana, 12 anos.

Nascido em Santos-SP, foi criado em Duque de Caxias-RJ onde reside até hoje.

Está na AFITEMAQ desde agosto de 2010, e atua na Divisão Óleo e Gás como operador de Torque e Tensionamento.

Seu hobby é ouvir pagode, jogar futebol.

Também é conhecido pelos colegas de trabalho por Jogador ou Maravilha.

Aos 15 anos jogou futebol no América do Rio.

Frase escolhida pelo Juliênio foi:

“Aprendemos a voar como pássaros e a nadar como peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos.”

Martin Luther King

Zé Segurança



No trabalho, não é só a questão da educação que pesa na hora de utilizar o celular. Neste caso, a questão também é prática, o uso excessivo do celular pode atrapalhar o rendimento e interferir na produtividade do profissional. Dependendo da área de atuação, essa distração pode gerar até acidentes.

Algumas dicas para o uso do aparelho:

- Primeiro passo é ter bom senso.
- Nunca fale e ande ao mesmo tempo você perde a concentração no que está acontecendo ao seu redor e isto pode lhe causar acidentes.
- Deixe o aparelho no silencioso ou no vibra-call.
- Tente conter a ansiedade em responder ao SMS ou à ligação.
- Em situações de emergência, dependendo do assunto, saia do ambiente de trabalho.
- Se tiver de atender, fale baixo.
- Se passar por situações que demandem muito tempo ao celular, fale com seu líder.
- Lembre-se de que você não trabalha sozinho e que o fato de você atender a ligação pode atrapalhar seu colega.
- Evite toques altos que desconcentram os que estão a sua volta.

Pilar Ambiental

Empresa Alemã, a Basf é líder mundial no segmento químico, fabricação de produtos químicos, plásticos, produtos de desempenho, para agricultura e química fina, até óleo cru e gás natural.

A empresa acredita que assegurar o desenvolvimento sustentável é tão importante quanto apoiar o sucesso de seus clientes, contribuir para que seus colaboradores integrem a melhor equipe na indústria e obter retorno financeiro. Como indústria química, a BASF contribui para que a sociedade usufrua dos benefícios do desenvolvimento, de forma sustentável, atuando na transformação dos recursos naturais, gerenciando, minimizando e prevenindo os impactos de suas atividades.

Pioneira a publicar um balanço carbônico completo para suas atividades (Corporate Carbon Footprint), cujos resultados demonstram que o uso dos produtos da empresa poupa 3 vezes mais emissões de gases estufa, do que a quantia total gerada pelo processo produtivo e seus resíduos.

não somente as emissões da produção da BASF, mas também levam em consideração emissões desde as matérias-primas até os resíduos gerados pelo uso final de seus produtos.

A análise de ecoeficiência, ferramenta que permite que este gerenciamento seja feito, foi desenvolvida e aplicada pela BASF em mais de 350 casos no mundo.

A metodologia é pioneira na América do Sul e possibilita a avaliação dos impactos de um produto, processo ou serviço, desde a retirada de matéria prima do ambiente até a disposição final dos rejeitos.

Com propósito de promover melhorias, fornecer informação para o público e alavancar a sustentabilidade das empresas e instituições que a utilizam, ela contribui na identificação das melhores soluções que combinam aspectos econômicos e ambientais.



Fonte: <http://www.basf.com.br/default.asp?id=5494>

Prazer em conhecer Unidade Macaé (RJ)

É com prazer que apresentamos a equipe de colaboradores da unidade Macaé – RJ. Da esquerda para direita:

João Miguel, Roberto Meliga, Alan Cezar, Rosangela Farias, Demétrius Albuquerque, Carlos Meliga e Rogério Ambrósio.



Aniversariantes de Setembro/Outubro

EVANIEL RODRIGUES AGUIAR - UN. MATRIZ
EDUARDO SANTOS CARRILHO - UN. MATRIZ
ANA CLAUDIA FELICIANO DOS SANTOS - UN. PERNAMBUCO
RAFAEL JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA - UN. PERNAMBUCO
ANDERSON LUIS DA SILVA MOTA - UN. PERNAMBUCO
EDIMILSON GOMES BARBOSA - UN. PERNAMBUCO
JOÃO PAULO VANLUME CARNEIRO - UN. PERNAMBUCO
PAULO ROBERTO MACHADO - UN. MACAÉ
DANIELE PEREIRA VASCONCELOS - UN. MATRIZ
MOISÉS BATISTA DOS SANTOS - UN. PERNAMBUCO
GERSON DO AMARAL - UN. MATRIZ
JOSÉ MARCO DA SILVA - UN. PERNAMBUCO
JHON DE SOUZA MUNIZ - UN. MATRIZ
EDEILDO JOSÉ FELIPE - UN. PERNAMBUCO

01/09 ALEXANDRE ASSUNÇÃO - UN. MATRIZ
04/09 EDER FERREIRA DE MELO - UN. CANOAS
06/09 JADSON DE LIMA - UN. PERNAMBUCO
08/09 JOSÉ MICHEL - UN. PERNAMBUCO
09/09 BRUNO LACERDA VIDAL - UN. ARAUCÁRIA
09/09 JAMILTON AUGUSTO ALVES - UN. MATRIZ
14/09 BRUNO RAMOS CASTELO BRANCO - UN. MACAÉ
14/09 MARCELO FALCÃO - UN. MARACANÃ
19/09
23/09
24/09
25/09
27/09
29/09

Queremos ouvir VOCÊ!
Sua participação é muito importante para nós. Mande suas sugestões:
comunicacao@afitemaq.com.br



PARTICIPE!!!

Equipe de Comunicação **AFITEMAQ**.
Mais que comunicar. Agr.

EDITORIAL

Edição: Celina Kawasaki, Mariana Sanchez

Colaboração: Alessandro Alexandre

Fechamento: Alexandre Lozano e Fábio Ghion

Tiragem: 250 exemplares

Gráfica: